

# Emérita

## DE GUIMARÃES

Redacção e Administração  
Rua D. João I, 59—Tel. 42508

Director  
SOUSA MACHADO

SEMANARIO REGIONALISTA  
— Publicação aos sábados —

# Com a união se forma uma Nação

Por AGOSTINHO PIZARRO

O presidente do movimento para a independência de Cabinda, numa conferência de imprensa que concedeu em Kinshasa, chamou a atenção dos Chefes de Estado africanos para a situação que, a seu ver, disse ser «trágica» por ser criada deliberadamente pelo M. P. L. A., chefiado pelo dr. Agostinho Neto. E, acrescentando, a esta sua acusação, afirmou que a situação é caucionada por Portugal, que procura perpetuar o domínio do território, do povo de Cabinda e açambarcar o seu petróleo...

territórios sob a sua administração.

O sr. Ranque Frenque, presidente da F. L. E. C., não está sendo justo nas suas afirmações. Então mesmo diante dos seus olhos ele não vê (ou não quer ver) e não aprecia, os esforços em que se empenham as autoridades portuguesas para a descolonização total? Leva-nos a acreditar que põe em dúvida o Programa do Movimento das Forças Armadas e isto, para os portugueses, pode considerar-se um insulto que se não tolera.

Palavras, tudo palavras, sem sentido e que o vento levou...

Por que não se sentam a uma mesa, não interessando a sua configuração geométrica, a resolver os seus problemas com clareza

Ninguém no mundo pode duvidar que Portugal está agora a ser sincero e a prestar as melhores provas na descolonização dos

Conclui na página 3

## Se isto virar...

É frequente, bastante frequente, mesmo, ouvir-se por aí, ao voltar de cada esquina, nos cafés, nos bares, nas tertúlias, frases como esta: «Se isto virar, serei o primeiro a apontar fulano e cicrano. Não lhes perdooo».

Fulano e cicrano têm nomes. O seu, o daquele, ali atrás, o meu. **Se isto virar**, já sabemos o que nos espera. Aliás, nunca o ignorámos. A ameaça acaba por ser pleonástica. Nós sabemos, você, aquele, ali atrás, e eu, sim, nós sabemos muito bem que, **se isto virar**, a carnificina do Chile será uma história de fadas comparada com a carnificina que assolará Portugal. **Eles**, de facto, não nos perdoarão. Para **eles**, os desapossados dos privilégios, somos todos comunistas, você, aquele, ali atrás, e eu. **Eles** têm muitos nomes para nos chamar, uns mais feios do que outros, mas comunistas dá mais jeito, está a propaganda feita, ao longo de cinquenta anos. Fulano é comunista e pronto: masmorra com ele ou, para ser

mais drástico, um tiro. E está resolvido o assunto.

Ameaças, ameaças, ameaças. Em cada esquina, nos cafés, nos bares, nas tertúlias. Ameaças feitas com uma raiva sem pudor, com um ódio cego, estúpido, com uma veemência que não engana. Ameaças feitas em voz alta, o que parece querer significar ausência de medo mas que não é,

Conclui na página 2

## O NATAL dos nossos pobres

Seguindo uma tradição que não podemos interromper, na quadra natalícia, apelamos, junto dos nossos leitores e amigos, em benefício dos pobres que habitualmente socorremos, para que remetam à Redacção o seu óbulo: com ele levaremos alguma alegria a muitos lares tristes, batidos pelo infortúnio.

O Comércio de Guimarães . . . . . 1.000\$00

## Estação urbana dos C. T. T.:

### um impasse que tem de ser vencido

A criação de uma estação urbana dos C.T.T., nesta cidade, a que aqui nos referimos oportunamente, reveste interesse público acima de qualquer dúvida.

Por isso, a decisão que a tornou viável foi naturalmente recebida com agrado, e suscitou, como não podia deixar de ser, evidente expectativa.

Entretanto, como está esse projecto? Essa a pergunta que anda na boca de muita gente. Pois parece que existem dificuldades em dar imediata concretização à ideia, decorrentes de embaraços no aluguer do prédio já escolhido para o efeito, na Rua Abade Tagilde. Ao que sabemos, o desejo da administração dos C.T.T. em instalar a referida estação

CONCLUI NA PÁGINA 4

## PANORAMA TANGENCIAL...

### Heróis de antanho



#### NA PENHA

*Padrão evocativo da primeira travessia aérea do Atlântico — Lisboa-Rio de Janeiro — realizada pelos heróicos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral.*

Alegro-me ao recordar a heroidade dos portugueses que ajudaram a construir a epopeia lusa. Não posso, não sei exprimir na minha pobre linguagem a impressão que tenho desse sentimento

pelos heróis de antanho, pelos seus factos notáveis, que me desvanecem, porque em mim reside inactivo, como o instinto de conservação, o instinto da crença e concluo que o melo em que o nosso cérebro e a nossa vontade se desenvolve e educa é que faz com que cultivemos ou atrofiemos aquele instinto.

Isto vem a propósito do 50.º aniversário da morte por acidente no Canal da Mancha, do símbolo

Conclui na página 4

## O voto é uma arma

Na sua pormenorizada e brilhante comunicação de há dias, o Coronel Costa Brás, referiu e anunciou o calendário do recenseamento dos eleitores para a Assembleia Constituinte, que decorrerá de 9 a 29 de Dezembro.

O Ministro da Administração Interna classificou de histórico este momento e, ao finalizar, disse:

«Será posto à prova o civismo do nosso Povo, nesta nova época em que cada um tem direito a ter a sua opinião, tem direito a ser livre, se o uso dessa liberdade não atingir a liberdade dos outros».

«Um Povo onde haja opiniões diversas não pode deixar de ser o Povo Unido, que é garantia de um futuro em paz, na liberdade e no progresso que todos desejamos».



CORONEL COSTA BRÁS  
Ministro da Administração Interna

## Ao correr da pena...

### Senhor vereador dos Parques e Jardins

Não o venho importunar, venho somente chamar-lhe a atenção sobre o que está debaixo da sua alçada e isso não só está ao seu alcance, remediá-lo, como o meter na ordem o que anda fóra dela. No outro regime o dirigir-nos directamente a um vereador era causar engulhos ao dono e senhor do município, o presidente nomeado, que dele fazia um sobado à sua maneira. Mas, como esse tempo acabou — por mal de nós todos tereinos ainda de sofrer por prolongado espaço as consequências dessa malfadada maneira de governar—sobretudo enquanto não fôr revogado o Código Administrativo que rege a vida municipal e a sua forma

CONCLUI NA PAGINA 3

### DELEGAÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Para o triénio de 1975-77 foram eleitos em assembleia geral e constituem a Delegação da Ordem dos Advogados, nesta comarca, os seguintes advogados:

Presidente, Dr. Eduardo Salgado Lobo; Secretário, Dr. Luís da Gama Lobo Xavier; Tesoureiro, Dr. Manuel Marcos da Silva.

# Hipocrisia Política

Visitou a nossa cidade o Primeiro-Ministro do Governo Provisório, Brigadeiro Vasco Gonçalves. Como muitos vimaranenses da maioria, não da «maioria silenciosa», mas da «maioria calorosa» que muito se orgulhariam de aclamar vivamente, sinceramente, um dos grandes que tudo arriscaram para conquistar a liberdade do povo, só tivemos conhecimento desta visita através dos jornais, já depois dela se ter realizado.

Em pormenor da notícia, fomos elucidados por alguma imprensa, que o ilustre visitante foi recebido no Paço dos Duques de Bragança pelo Conservador dr. Almeida Coelho, depois no Templo da Colegiada pelo D. Prior Mons. Araújo Costa e, seguidamente, no Museu Alberto Sampaio, pelo arquitecto Padre Manuel Gonçalves.

Na realidade sentimos pena de não ter assistido ao «confronto» destas três personagens com o Brigadeiro Vasco Gonçalves. Gostaríamos de ver se eles se mostravam os mesmos como nos tempos áureos de passado recente, em que recebiam o antigo Presidente da República e, depois, alguns Ministros, para ocasionar os célebres banquetes que davam oportunidade às habituais reuniões do elenco, já muito conhecido do povo vimaranense.

O dr. Almeida Coelho, habituado a estas andanças, porque sempre foi um fascista de alto coturno, naturalmente em nada se ruborizou ou titubeou em ser cicerone num lugar que ainda ocupa.

Monsenhor Araújo Costa, em nada se devia ter perturbado, pois sabemos bem quando como director do boletim «Colina Sagrada», se intrometeu ou permitiu que se intrometessem, com o pseudónimo de J. Paulo, para nos atacar com acusações graves e insinuações perigosas que não lembrariam a um pobre judeu... E tudo insinuado para agradar ao poder fascista, o que serviu de elemento no processo que o então prepotente dr. Bernardino Abreu nos moveu e ao director deste jornal.

O arquitecto Padre Manuel Gonçalves, que não conhecemos mas sabemos por pessoa amiga que até agora as suas obrigações eram mais em ir buscar o vencimento do que dedicar algumas horas ao serviço, naturalmente também teve um sorriso agradável, tal como recebia os padrinhos que ali o colocaram.

Neste encontro muita hipocrisia política devia ter existido. Estes senhores, que faziam parte do antigo elenco político, não tiveram acanhamento em receber um dos verdadeiros heróis do «25 de Abril», data histórica que eles, intimamente, de certeza, nunca desejaram.

Até agora o «25 de Abril» ainda não chegou a Guimarães. Há necessidade absoluta de que a justiça do movimento desta data histórica separe o trigo do joio, para acabarmos de vez com hipocrisias que em nada dignificam.

J. MOTA RIBEIRO.

# Se isto virar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

afinal mais do que inconsciência, produto de extrema imbecilidade. Prender, matar, prender, matar. **Eles** não pensam noutra coisa. O «25 de Abril» foi feito para milhões de portugueses, para milhões de angolanos, de moçambicanos, de guinéus. Para milhões de seres humanos agrialhados a uma existência vil. Mas cada um deles pensa, unicamente, no seu caso pessoal. **Eles**, os privilegiados, não perdoam às Forças Armadas que tenham permitido a invasão do seu paraíso. **Eles**, só porque viviam no paraíso, nunca pensaram no inferno em que viviam os outros. **Eles** não querem saber de Portugal, dos Portugueses. **Eles** querem saber deles.

Por isso, tanto eles odeiam. Por isso, eles estão à espera que «isto vire» para soltarem os cães da vingança. **Eles** repetem, por aí, em cada esquina, nos cafés, nos bares, nas tertúlias, as peçonhentas ameaças. Escusariam de o fazer, mas é o problema deles. Milhões de portugueses esperam que «isto não vire». Entretanto, eles estão à vontade: nós não os denunciaremos a ninguém.

É esta a diferença: nós não somos movidos pelo ódio, mas

pelo amor que temos a um País que queremos melhor.

MANUEL DIAS.

«O Primeiro de Janeiro».

## Desabafos...

**O ABRIGO INDISPENSÁVEL DEMOROU... MAS SEMPRE CHEGOU!**

Lembrei, nesta secção, pela primeira vez em 25-11-72, a digníssima Gerência da Empresa de Camionagem João Carlos Soares & Filhos, L.d<sup>a</sup>, (tendo tido, depois, várias vezes no assunto), a necessidade de um abrigo junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários, local onde os auto-carros são aguardados pelo público e que servem as zonas da Pisca e Caneiros, para evitar que os passageiros das referidas zonas se molhassem. Demorou, mas chegou, vindo assim ao encontro dos desejos do público, que está muito reconhecido à referida Empresa.

Também nos confessamos agradecidos e satisfeitos.

A. G.

# Reparos da Semana

## Exemplo a apreciar

Ao serviço da comunidade e, consequentemente, do país, estão os homens da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Guimarães a ocupar os seus lugares.

A maneira metódica, honesta, firme e dedicada com que desempenham os seus lugares, merece o nosso apreço. É inquestionável. É um imperativo de justiça.

São homens que estão ali a trabalhar sem mira em benesses nem vaidades. Não recebem um tostão que seja do esforço dispendido, das conseiras, do tempo que dedicam aos vários e complexos problemas locais.

Estão ali homens da advocacia, da indústria, do comércio e de várias actividades.

Trabalham na Câmara de dia e de noite, quando é preciso.

As exigências das suas vidas particulares são imperiosas, mas nem por isso eles deixam de colocar no plano alto das suas indeclináveis preocupações, os problemas da comunidade através dum trabalho árduo e constante na Câmara Municipal.

Guimarães não pode ignorar o esforço, o entusiasmo, as conseiras desses homens que aceitam servir—servir a terra e o país—num momento glorioso mas difícil da vida nacional em que têm de ser abandonados comodismos, para trabalharmos todos para um futuro próspero e prestigiado, apagando as marcas dum passado que não interessa sequer evocar.

Pois temos de colaborar todos com esses homens. Poderemos discordar disto ou daquilo, mas é ponto assente que a nossa colaboração será honesta e objectivará as soluções que mais interessam a todos e trazem consigo o prestígio e a dignidade do estudo e do trabalho.

A «equipa» camarária merece o aplauso geral. A confiança. O estímulo. O apoio de toda a população.

## Admirável momento

Portugal atravessa um inescrutável momento da sua história. A conquista da liberdade que estava coarctada ao povo português, insere-se no panorama dos feitos mais extraordinários. Não foi uma conquista, apenas. Foi, também e essencialmente, o despertar dum povo para um futuro melhor dimensionado a um universalismo de convivência onde comungam todos os povos.

Como afirmou A. Magalhães na «Flor do Tâmega»—e muito bem—«o desmantelar da máquina fascista com toda a odiosa engrenagem de abominações é, só por si, uma vitória extraordinária das forças da razão e da democracia. E muitas outras vitórias políticas se vão sucedendo todos os dias, alargando cada vez mais as fronteiras deste país que o fascismo quisera encerrado dentro de espessos muros. Objecto de irrisão nas organizações internacionais, a presença de Portugal ou era ignorada com desprezo, ou tolerada com indiferença, ou acerbamente atacada quando não

era vergonhosamente expulso como companheiro indesejável e pernicioso—como tantas vezes acontecera.

Portugal agora já não é escarnecido no estrangeiro, mas sim respeitado e admirado. A política de descolonização iniciada e em franco progresso, abriu-lhe os horizontes do mundo em solidariedade e simpatia. A vinda ao nosso país de tantas personalidades estrangeiras ilustres, e a satisfação que revelam ao estarem connosco e o optimismo que manifestam quando partem, são uma prova eloquente de que vamos no bom caminho. Assim, analisadas com inteligência e compreensão democrática as contas destes seis meses de revolução, não há dúvida que o saldo é francamente favorável».

Muito favorável. Só a conquista da liberdade foi uma epopeia gloriosa das Forças Armadas e do Povo.

## Os que sempre combateram

A TV entrevistou há dias um notável escritor, que até há pouco e durante anos publicou em «O Comércio do Porto» brilhantes artigos, defendendo os direitos do povo português: dr. Antunes da Silva.

Intellectual de muito valor e pena brilhante, vários problemas do seu Alentejo foram abordados com admirável coragem, batendo-se contra os exploradores do povo—o capitalismo egoísta e insaciável e os «tubarões» dos latifúndios, sem sentimentos e consciência de humanidade e justiça.

Não raro castigou, com certa subtilidade, os especimens que «aguentavam» uma situação que não traduzia a justiça social em toda a sua profundidade e amplitude.

Todos os artigos do dr. Antunes da Silva foram notáveis em doutrina e análise dos problemas e brilhantes na sua tessitura literária.

Aquele artigo jubiloso escrito logo a seguir ao 25 de Abril, merece ficar numa antologia. Era como se fosse uma alvorada de sonho, um sonho feliz e lindo, cheio de sol, de cânticos, de hossanas, de promessas.

O autor acordara como que para uma irrealdade.

Foi uma entrevista notável, essa, a que, felizmente, assistimos. O dr. Antunes da Silva foi igual a si mesmo—na grandeza das suas afirmações democráticas e no pensamento dum bravo português que acredita no futuro e na Democracia.

Felizes os que sofreram e podem agora gozar no prazer dum sorriso e na beleza duma esperança, a expectativa do porvir iluminado de justiça, de verdade e liberdade.

X.

## VACINA DO SARAMPO

No Centro de Saúde de Guimarães, a vacinação contra o sarampo, efectua-se às terças-feiras, das 10 às 12 horas, para as crianças com idades compreendidas entre 1 e 5 anos, que ainda não contraíram o sarampo, e não foram ainda vacinadas.

## Momento Político

### Partido Socialista

(Secção de Guimarães)

#### Mesa Redonda

A Secção de Guimarães do Partido Socialista informa que, na mesa redonda a realizar no próximo dia 4, promovida pela Comissão das Festas Nicolinas e subordinada ao tema «PARA UM ENSINO VERDADEIRAMENTE DEMOCRÁTICO», se fará representar pelo Professor Miller Guerra, pelo que desde já solicita e agradece a comparência de todos os seus aderentes e simpatizantes à mencionada mesa redonda a realizar no Ginásio do Liceu Nacional de Guimarães pelas 21,30 horas daquele dia.

#### Sessão de esclarecimento

A Secção de Guimarães do P. S. promove amanhã, dia 1, pelas 18 horas, uma sessão de esclarecimento nas Escolas de S. Cristóvão de Selho.

## JANTAR DE DESPEDIDA

Na passada quinta-feira, 21 do corrente, realizou-se no Restaurante Monte Rei, da Vila das Taipas, um jantar de despedida do Sr. Dr. Armando Teixeira de Faria, que na sua profissão atingiu o limite de idade e por isso deixou o cargo de Tesoureiro da Câmara Municipal.

O jantar decorreu num ambiente de franca camaradagem e aos brindes usaram da palavra os srs. dr. António Emílio de Abreu Ribeiro, membro da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Dr. Gaspar Gomes Alves, Eng.º José Maria Gomes Alves, João Xavier de Carvalho e, por último, o Dr. Armando Faria, a quem foi entregue uma recordação e que agradeceu as elogiosas referências que lhe foram feitas.

## VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE S. DOMINGOS

Foi eleito em Assembleia Geral realizada no domingo passado, o elenco da Mesa Administrativa para o triénio de 1975 a 1977, que ficou assim constituído:

Prior, Antero Henriques da Silva; Vice-Prior, Antonino Dias Pinto de Castro; Vigário do Culto, Padre José de Jesus Ribeiro (Dr.); Secretário, Fernando José Antunes Saraiva Monteiro (Dr.); Vice-Secretário, Bernardino Alves Marinho; Tesoureiro, Arnaldo Alpoim da Silva e Menezes; Mestre de Novíços, Padre Francisco de Oliveira; Vogais: Joaquim Fernandes Marques, António da Silva Xavier, Abel Machado Faria e António da Silva Guimarães.

SUBSTITUTOS

Egídio A'lvoro da Costa Pinheiro, Artur Fernandes de Freitas, Alfredo José de Sousa Félix, Tomás Rocha dos Santos e António Carlos de Freitas Ribeiro Saraiva (Dr.).

## Farmácias de Serviço

Hoje = HENRIQUE  
Amanhã = NOBEL  
2.ª Feira = PEREIRA  
3.ª Feira = BARBOSA  
4.ª Feira = NOBEL  
5.ª Feira = PRAÇA  
6.ª Feira = D. MACHADO

# AO CORRER DA PENA ...

— Conclusão da página 1

de gerência. Os conflitos estão a sucederem-se (veja-se o caso da Câmara Municipal do Porto em que pelo menos um vereador se demitiu!), em resultado de que uma vereação só se personaliza na pessoa do seu presidente. Esta espécie de tiranetes caseiros fizeram das presidências municipais, o *alter ego* da sua importância como das suas tolices... Agentes do governo, importaram-se mais em agradar ao Terreiro do Paço, do que representar e defender os interesses das terras e as necessidades dos municípios.

Mas vamos à razão deste arrazoado. Desejamos-lhe chamar a sua atenção para o Parque do Estádio Municipal, agora com uma arborização já desenvolvida, a oferecer um atraente aspecto, mas transformado num depósito de lixo, cortado de carreiros pelo incivismo de quantos são inimigos do que é belo e engrandece a cidade. Esta espécie de gente, não tem qualquer conhecimento dos deveres de cidadania e só tem um instinto aguçado—destruir. Dão cabo das árvores, dão cabo dos relvados, dão cabo dos jardins, enfim, só sabem fazer mal. Ninguém os repreende e o dinheiro que se gasta em reparar os seus estragos, não pode ser empregado noutras necessidades que a Terra se lamenta não ver satisfeitas. O Parque do Estádio está abandonado, e como existem mais pessoas que sujam do que aquelas que limpam, o descuido do seu estado é um convite para que os menos limpos façam dele o depósito preferido dos seus lixos caseiros. Todo o aspecto agradável deste Parque desaparece pelo abandono a que está votado.

—Por que não aplicar o pessoal encarregado de velar pelo relvado interior do Estádio na conservação, arranjo e veneração desse Parque? Vedá-lo com uma sebe de maneira a evitar as passagens através das partes relvadas e suprimir a passagem de automóveis que já nem ligam aos peões de pedra que lhes proibe o intento.

Como vai ser criado nesse Parque um Jardim Infantil para as crianças de pouca idade, obra a fazer pelos rotários vimaranenses, se fosse completado o arranjo envolvente do Estádio com o aproveitamento das águas nascentes no topo norte (que tão indispensáveis são às necessidades da relva), as crianças mais idosas teriam nessa via um espaço amplo para diversões, livre dos perigos do trânsito.

Creemos, senhor Vereador, que olhar pela conservação e pelo bom estado desse recinto público era um serviço prestado à cidade.

Mas, tanto esse como o Parque do Castelo e os jardins, que em certas partes do ano são os melhores do País, como por exemplo, a Alameda da República do Brasil (título mais justo do que Largo da República do Brasil) que nos fins do Verão era de uma rara e mimosa beleza.

Desculpe, senhor Vereador, este desabafo, mas ficamos confiados de que seremos atendidos por amor a esta Terra que é de todos nós.

## Jardim - Escola Dr. Nuno Simões

Tivemos ocasião de ver o projecto deste Jardim-Escola, a construir nos terrenos entre a estrada de Fafe e a rua Dr. Roberto de Carvalho.

Vai ficar uma bela obra que muito honrará a cidade, como será igualmente um símbolo enaltecedor da bondade e carácter do seu doador, o eminente Homem Público, Dr. Nuno Simões.

Se mais exemplos desta natureza frutificassem, a sociedade seria melhor e mais justa.

E? que os Jardins-Escolas são uma das mais evidentes necessidades sociais do nosso tempo, e daquelas que mais resultados podem produzir para a educação e instrução do povo.

Quando um dia as crianças portuguesas passarem por esses estabelecimentos de ensino pré-primário, a Nação tem a certeza que o seu povo atingiu aquele grau de instrução e civismo, equiparado aos países mais progressivos do Mundo.

Por essa razão, a dádiva generosa do Senhor Dr. Nuno Simões é das que não mais esquecem.

Honra lhe seja.

## O novo Comandante da Policia

Tem a Secção de Guimarães da P. S. P. novo Comandante, o Sr. Tenente Lauro Baltazar da Costa.

Um novo Comandante da Policia, desperta sempre interesse como revive a esperança de se ver a cidade dotada de um corpo policial suficientemente numeroso, para satisfazer as suas necessidades de um policiamento capaz e atento.

A cidade, mal ou bem, tem-se expandido e a sua Secção da P. S. P. não chega para abranger toda a área urbana e levar a toda a parte o cumprimento e o respeito das leis e posturas, sem as quais a vida social não caminha dentro dos deveres de um civismo exemplar.

O trânsito está cada vez pior e a resolução do problema central em que a aglomeração de transportes rodoviários é um verdadeiro caos a impedir a circulação. O abuso de estacionar em qualquer lugar, ou em cima dos passeios é já tão vulgar, como despejar lixo em todos os cantos. Nas horas de ponta, fazem-se bichas de carros intermináveis. O abuso dos sinais sonoros e do fumo dos escapes, faz desta cidade um centro de poluição dos piores do País, em virtude dos seus defeitos de urbanização e da sua carência de artérias envolventes, pelas quais o tráfego mais intenso e pesado se faria sem dificuldades.

Temos confiança de que pela acção do novo Comandante, estes problemas tenham aquela solução por todos esperada.

A. F.

## Com a união se forma uma Nação

(Conclusão da 1.ª pág.)

e arredem, definitivamente, os insultos e as calúnias?

Por que não dialogam com «isenção e verdade» de forma a unificar os vários partidos políticos?

Como não o fazem, dão a perceber nitidamente que estão mais interessados em disputas hostis que em nada beneficiam o futuro da nação de Angola, do que no diálogo.

A F. L. E. C., reivindica, com insistência, a independência de Cabinda com o argumento de ser um país independente até ao fim do século passado, cujo Tratado de Silambuco, efectivado em 1885, prova que os naturais daquele enclave são um povo distinto de Angola. Razão mais que suficiente para que todos se procurem entender.

O choque-racial será inevitável se não chegarem a um acordo de união imediato, já porque o prazo da independência se aproxima a largos passos e ainda porque a M. P. L. A., insiste, por sua vez, que Cabinda fique integrada no futuro Estado de Angola, a que o sr. Ranque Frenque é totalmente adverso.

Como se verifica, há um perigoso rastilho de pólvora que se situa em Cabinda.

O sr. Ranque Frenque deve ter de futuro mais cuidado nas afirmações que faz contra Portugal, pois o nosso País não está interessado no açambarcamento do petróleo e muito menos na prática da escravidão.

Por seu turno, o conhecido Daniel Chipenda, líder de uma facção adversa ao M. P. L. A., acusa o dr. Agostinho Neto de ter assinado unilateralmente o acordo de cessar-fogo com as autoridades portuguesas sem ter consultado os outros dois membros do triunvirato directivo.

Mais uma razão para admitirem entre si um diálogo franco.

Para aquele líder, o dr. Agostinho Neto violou o acordo de Brazzaville. Mas se o fez, creio ter sido um pensamento válido e humano, pois para que serviria um constante derramamento de sangue inocente, tanto mais que Portugal prometeu que a independência de Angola será um facto? E Portugal é uma Nação de honra, que cumpre integralmente a sua palavra.

Os Movimentos Políticos an-

## Atenção Surdos de Guimarães

**Voltar a ouvir é voltar a viver**

**A Casa Sonotone**

**estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na**

**Farmácia Hórus**

**Largo do Toural, 26**

**GUIMARÃES**

No próximo DIA 4 de DEZEMBRO, DAS 16 ÀS 19 HORAS, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos—Modelos retroauriculares—Modelos de bolso—Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

**A CASA SONOTONE** facultar-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMA'CIA HÓRUS no dia 4 de DEZEMBRO, das 16 às 19 horas.

**CASA SONOTONE**

Praça da Batalha, 92-1.º—PORTO

Poço do Borratém, 33, 1.º—LISBOA



**AUDIOMATIC E**

golanos que se unifiquem e que adoptem por divisa «isenção e verdade», e resolvam as suas questões, procurando não salpicar com sangue a bandeira da futura Nação africana e, evitar dolorosos e inúteis sofrimentos a todo o povo angolano.

Digam todos: COM A UNIÃO, SE FORMA UMA NAÇÃO mas digam-no com segurança, com sinceridade, sem ódios e ambições. Só com a união do povo poderão chegar a um acordo do qual possa surgir, no continente negro, um fabuloso Estado, uma Angola independente e forte.

## MISSA DE SUFRÁGIO

No próximo dia 1 de Dezembro, pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de S. Sebastião, será celebrada Missa em sufrágio da alma de D. Felicidade de Jesus, mandada celebrar por seu marido sr. António Ribeiro.



## CINEMA SÃO MAMEDE

Hoje e amanhã, às 15,30 e 21,30 horas, e segunda-feira, às 16,30—*Aquele inverno em Veneta*—m. de 18 anos. No domingo, em cinema infantil, às 10,30, *Le Mans*.

Quarta-feira, às 16,30 e 21,30—*O enforcamento*—m. de 18 anos.

Quinta-feira, às 16,30 e 21,30—*O último Cuplé*—m. de 14 anos.

Sexta-feira, às 16,30 e 21,30—*Mallcia*—m. de 18 anos.

## Emprego

Menina de 17 anos, com o 5.º ano da Escola Industrial e curso de datilografia, pretende colocação.

Informa esta Redacção.

## Instalações eléctricas

EM GERAL

## Reparações

por pessoal especializado

**J. MONTENEGRO, L.D.A**

Rua de S. Gonçalo, 1052 1.º 68

Rua de Alcobaca, 59 1.º 63

Telefone 42258 1.º 9

GUIMARÃES



## “CAMPAÑA DE NATAL”

**GABEL e tudo para a construção**

**Alcatifas das melhores marcas**

Colocação «*grátis*» nos meses de Novembro e Dezembro

# DESPORTO FUTEBOL

## Campeonato Nacional da I Divisão

### Vitória-Setúbal em breve comentário

O Vitória venceu o seu homónimo de Setúbal pelo resultado de 3-2.

Sabia-se de antemão que este encontro não era fácil para os vimeanenses — e não o terá sido em opinião formada por quem não esteve no Estádio Municipal. Um resultado tangencial dá a entender sempre dificuldades encontradas pelo vencedor.

Ora o que é certo é que mesmo em tais circunstâncias, o Vitória local poderia ter ganho o encontro por larga margem e sem sentir as «aflições» que fatalmente teve para lá do meio da segunda parte e em períodos em que a partida declinava.

3-2 é o que pode dizer-se: escasso resultado para tão larga sementeira...

Concordamos que os sadinos não formam actualmente aquele conjunto de cariz europeu, ou seja, «equipa-Pedroto» de outros tempos. Mas, de qualquer maneira, ainda é uma equipa categorizada e capaz de bater o pé a qualquer.

No primeiro período do encontro, sobre uma relva ensopada devido à chuva miúda que caía, os vimeanenses «massacraram», ininterruptamente, os adversários — e o egoísmo de uns e a ingenuidade de outros impediram que não fossem além de um golo, aliás precedido de falta, consentindo a defesa local o empate num «falhanço» espectacular. Foram ocasiões em série, desperdiçadas.

Na segunda parte os locais chegaram a 3-1 com golos de boa marca e depois permitiram o segundo tento do Setúbal já numa fase em que os sadinos se revelavam mais impulsivos e próximo do seu real valor.

A «genica» dos locais ainda veio ao de cima várias vezes,

com possibilidades de êxito, mas as coisas ficaram assim, deduzindo-se que o Vitória de Guimarães superou em jogo técnico e domínio territorial o adversário e venceu muito bem e com justiça, apesar de tudo.

### Classificação

Benfica . . . . .	16
F. C. do Porto . . . . .	16
V. de Guimarães . . . . .	15
Sporting . . . . .	13
Farense . . . . .	12
Boavista . . . . .	11
V. de Setúbal . . . . .	11
Belenenses . . . . .	9
Espinho . . . . .	9
Atlético . . . . .	9
U. Tomar . . . . .	8
Olhanense . . . . .	8
Leixões . . . . .	7
Cuf . . . . .	7
Oriental . . . . .	5
Académico . . . . .	4

### OUTROS RESULTADOS

Cuf-Benfica . . . . .	0-1
Oriental-Espinho . . . . .	0-0
Sporting-Boavista . . . . .	1-0
Belenenses-Leixões . . . . .	0-0
Olhanense-Farense . . . . .	1-1
Académico-Tomar . . . . .	3-1
Porto-Atlético . . . . .	5-0

### Próxima jornada

Atlético-Vitória
Cuf-Oriental
Espinho-Sporting
Boavista-Belenenses
Leixões-Olhanense
Farense-Académico
Tomar-Porto
Benfica-Setúbal

### III Divisão

Os vizelezes deslocaram-se ao campo do Bairro Latino e foram vencidos por 2-0.

### Campeonato Nacional de Juniores

O Vitória recebeu a turma do Boavista e cedeu um ponto ao adversário ao consentir o empate de 0-0.

### A. F. de BRAGA JUNIORES

#### RESULTADOS GERAIS

Série A — Desp. de Joane-D. de Fafe, 3-1; Moreirense-Vieira do Minho, 2-3; Juv. de Ronfe-

### IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA PENHA

#### Assembleia Geral

São convidados os Irmãos a reunir na Casa do Despacho desta Irmandade, no segundo Domingo, dia 8 de Dezembro do ano corrente, pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para os anos de 1975 e 1976.

Se não comparecer o número legal de Irmãos, ficará a eleição adiada para o Domingo seguinte dia 15, no mesmo lugar e hora, nos termos do art.º 2.º dos Estatutos.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 26 de Novembro de 1974.

O Juiz da Irmandade,

Manuel Paulino Ferreira Leite

-Famalicao, 0-4; Vizela-Desp. de Ribeirão, 6-1.

Série B — Dumiense-Merelinense, 0-1; D. de Celeirós-Vilaverdense, adiado; Desp. de Apúlia-Gil Vicente, 0-3.

### JUVENIS

#### RESULTADOS GERAIS

Op. de Antime-D. de Fafe, 0-1; Sp. de Braga (B)-Sp. de Braga (A), 1-2; Arco de Baúlhe-Vizela, 2-4; D. de Ribeirão-Gil Vicente, 0-4; Famalicao-V. de Guimarães, 1-4.

### Taça A. F. Braga

#### RESULTADOS GERAIS

Desp. de Louro-F. C. de Tadin, 1-2; Panoense-D. do Prado, 1-0; «Os Ceramistas»-Merelinense, 1-2; D. do Adaufe-Dumiense, 2-1; Lomarense-Palmeiras, 3-1; Ninense-Sequeirense, 0-1; D. de Celeirós-Ferreirense, 3-0; Moreirense-Arco de Baúlhe, 2-1; A. de Martim-D. de Frago, 1-3; Granja-C. F. de Fão, 1-0; D. de Airão-D. de Joane, 1-0; Oliveirense-D. de Ribeirão, 1-3; e Serzedelo-J. de Ronfe, 1-2.

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GUIMARÃES CONCURSO

Avisam-se as interessadas que a Mesa Administrativa desta Santa Casa, na sua sessão de 12 de Novembro, deliberou abrir concurso de provas práticas para a admissão de 2 preparadoras de análises clínicas ao qual poderão concorrer as pessoas habilitadas com o respectivo curso.

Esse lugar dá direito ao vencimento mensal de 6.000\$00 e às regalias a que se refere o decreto-lei n.º 372/74.

As interessadas deverão apresentar até às 18 horas do próximo dia 20 de Dezembro o respectivo requerimento, em papel selado, dirigido ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, donde conste o n.º e data do bilhete de identidade, requerimento este que deverá se acompanhado da carta de curso ou certidão equivalente. O programa das provas práticas está patente na Secretaria deste Hospital durante as horas normais de expediente.

Guimarães, 19 de Novembro de 1974.

O PROVIDOR,

Antonino Dias Pinto de Castro

### Estação urbana dos C. T. T.

— Conclusão da 1.ª página

tem esbarrado com morosas hesitações no processo de arrendamento do prédio sobre o qual recaiu a preferência daquela entidade. E não se sabe quando o impasse poderá ser vencido, o que, desde logo, levanta o risco de a oportunidade se perder.

Estaremos na presença de mais uma situação daquelas em que a pouca determinação de Guimarães para assegurar serviços que lhe são destinados pode redundar em prejuízo imediato para a comunidade?

Só o futuro responderá concretamente a esta possível questão. Entretanto, parece-nos perfeitamente legítimo apelar, aqui, para quem possa vencer o impasse, no sentido de se facilitar um empreendimento que interessa a todos nós, porque beneficiará a comunidade em geral.

E, se os embaraços a que aludimos se mantiverem, então será de tentar, sem muitas delongas, convencer os C. T. T. a escolher outra localização para a desejada estação urbana. Não se pode perder tempo, e muito menos acreditar que em Guimarães não existirá um prédio disponível para tão necessária instalação.

F. R.

### ESCUTISMO

#### POSSE DO NOVO CHEFE DO NÚCLEO

Tomou posse no passado domingo, o novo chefe do núcleo de Guimarães do C. N. E. sr. Francisco Félix de Sousa, no decorrer de uma grande «Jornada Escutista», realizada em Braga, no Seminário Conciliar, em que estiveram presentes cerca de seiscentos dirigentes de toda a região de Braga.

A posse foi-lhe conferida pelo Chefe Regional senhor doutor Manuel Faria que, no uso da palavra, teceu elogios à personalidade do empossado e apelou para todos os dirigentes do Núcleo de Guimarães, ali presentes em elevado número, assim como alguns antigos escuteiros, prestarem ao chefe a mais franca colaboração.

Usou seguidamente da palavra o empossado para agradecer as elogiosas referências feitas a seu respeito e prometendo-lhe a melhor colaboração.

### QUALIDADE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis e Bobinagem de Motores

Sulpício Ribeiro de Oliveira  
Av. D. João IV — Telef. 42689  
— GUIMARÃES —

### Índice do Vitória - Setúbal

Resultado — 3-2.

Jogo — Estádio Municipal.

Árbitro — António Espanhol, de Leiria.

#### EQUIPAS

**Vitória** — Rodrigues; Ramalho, Rui Rodrigues e Torres; Osvaldinho e Pedrinho; Custódio Pinto, Abreu, Tito, Romeu (Alfredo) e Almiro.

**Setúbal** — Vaz; Lino, Cardoso e Mendes; Caíca (Câmara) e Octávio; Matine, César, Arnaldo (Vicente), Duda e J. João.

**Golos** — Vitória: Tito (2) e Romeu.  
Setúbal: Duda e Vicente.

# O Comércio DE GUIMARÃES

Propriedade de  
H.ª de M. Matilde C. F. Machado

Composto e impresso nas oficinas de «O Comércio de Guimarães»